

GESTÃO DAS INFORMAÇÕES MATEMÁTICAS: UM DESAFIO DA DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

Laina Cristina Silva de Sousa, aluna do 7º período do curso de Administração da FAE Centro Universitário. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2022-2023). Iara Lang Martins, orientadora da Pesquisa. Mestre em Ciências do Solo pela Universidade Federal do Paraná. Professora da FAE Centro Universitário.

Contatos: E-mail: laina.sousa@mail.fae.edu
E-mail: iara.martins@bomjesus.br

RESUMO

A defasagem no aprendizado de matemática tem sido uma preocupação nos estudos acadêmicos. Este estudo propõe a aplicação do mapa mental como técnica pedagógica alternativa para melhorar a aprendizagem, estimulando a criatividade dos alunos do Ensino Superior. A relevância reside na necessidade de estratégias pedagógicas mais efetivas e personalizadas. O objetivo geral é avaliar o uso do mapa mental como método de ensino em matemática, incorporando todas as habilidades cognitivas dos alunos. Utilizou-se uma abordagem de pesquisa quantitativa e descritiva como metodologia. Foram aplicados mapas mentais como atividade de estudo para provas, seguidos por questionários para coletar dados sobre a eficácia da metodologia. As respostas foram anonimizadas e os dados foram analisados e tabulados. O estudo analisou questionários respondidos por alunos em relação ao uso de mapas mentais na aprendizagem. A maioria dos alunos vê benefícios gerais no uso de mapas mentais, embora isso seja menos evidente na disciplina de Álgebra. Alguns preferem resolver problemas em vez de usar mapas mentais. No entanto, uma parcela significativa estaria disposta a usar mapas mentais em disciplinas exatas. Em resumo, os resultados mostram perspectivas divergentes sobre o uso de mapas mentais como estratégia de estudo. É importante adaptar seu uso às preferências dos estudantes, fornecer orientação adequada e exemplos práticos.

Palavras-chave: Matemática. Mapa Mental. Ensino Superior. Método de Ensino